



PIBID DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA: O QUE PENSAM OS GESTORES

Leticia Ferreira Maronezzi^{1*}
Joana Luisa Silva Mendonça de Angelo²
Ângela Pereira Teixeira Victoria Palma³

EIXO TEMÁTICO: INICIAÇÃO À DOCÊNCIA E GESTÃO ESCOLAR

INTRODUÇÃO

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência – PIBID é uma iniciativa do Ministério da Educação, desde 2007, que contribui para um melhoramento e valorização da formação inicial e continuada de professores. O objetivo do programa PIBID é inserir os estudantes de licenciatura na realidade escolar da rede pública, para ter uma interação com experiência metodológicas, práticas docentes, identificando e problematizando o processo de ensino-aprendizagem. A participação no PIBID já me favoreceu ter experiência em três escolas com características diferentes, e por meio das minhas observações e intervenções, em cada uma delas, com os conhecimentos construídos por meio das disciplinas do Curso inicial para formação de professores e dos questionamentos que me fazia sobre cada uma delas, surgiu o seguinte problema: O que pensam o gestor e equipe pedagógica sobre a presença do PIBID de Educação Física na dinâmica da escola? Nosso objetivo com esta pesquisa é conhecer o pensamento de um gestor e equipe pedagógica sobre a presença do PIBID de Educação Física na dinâmica da escola.

METODOLOGIA

Para responder o problema central, o que pensam o gestor e equipe pedagógica sobre a presença do PIBID de Educação Física na dinâmica da escola e o objetivo geral da pesquisa, a coleta de dados foi por meio de uma entrevista semi-estruturada. Foi realizada



em uma escola da rede municipal na região norte de Londrina. Participaram desta entrevista duas gestoras e duas professoras da equipe pedagógica da escola. As respostas das informantes foram gravadas por meio de um gravador de voz, e depois foram transcritas as respostas na íntegra para análise dos dados. Os dados analisados foram tomados como base para análise de conteúdo de Bardin.

ANÁLISE DOS DADOS

Ao perguntarmos aos informantes há quanto tempo a escola recebe o PIBID e em quais áreas de conhecimento, ficamos surpresas com as respostas, pois afirmaram que não tinham lembrança de quantos anos exatos a escola recebe o Programa. Esta resposta nos deu indício de que a direção e a supervisão da escola se envolvem pouco com as questões relacionadas ao Programa. Deixando, muitas vezes, por conta do professor supervisor toda a responsabilidade sobre tudo que envolve o mesmo.

Na sequência, as entrevistadas avaliaram a importância e quais eram os objetivos do PIBID para a escola, embora não sinalizaram explicitamente quais eram os objetivos do Programa, afirmaram que o PIBID atinge os objetivos na escola. Outro aspecto que ficou evidente nas respostas das entrevistadas é que os estudantes “pibidianos” ajudam muito nas atividades extras da escola, pois sempre faltam pessoas para dar conta de todas as atribuições da escola, então os estudantes da universidade são sempre bem vindos para que as atividades transcorram com tranquilidade.

Ao perguntar para as entrevistadas como observavam a situação de ter os “pibidianos” em sala de aula, aumentando o número de “professores”, as quatro gestoras afirmaram que é extremamente positivo e que só tem a contribuir com a aprendizagem dos alunos.

Na sequência quando perguntamos o que achavam da participação do professor de Educação Física no PIBID, afirmaram que é de extrema importância para o professor estar inserido em um Projeto tão grandioso como é o PIBID, projeto o qual proporciona ao professor uma formação continuada, no qual tem acesso a ideias, experiências, teorias educacionais, entre outros, por meio dessa parceria entre a escola e a universidade.



Ao perguntar para as informantes, a importância de estudantes em formação inicial para a docência participar do PIBID, todas as entrevistadas disseram que é de suma importância nós estudantes em formação participarmos do PIBID. As afirmações foram ao encontro do que o Projeto propõe como objetivo para ser desenvolvido pelos estudantes na escola, que é vivenciar e agir na realidade escolar, participar de planejamentos pedagógicos, compreender a diversidade de pessoas, as dificuldades, a falta de material pedagógico, e que nem tudo que se planeja dá certo na hora da aula. A participação no Projeto pode contribuir para o futuro professor não ter o choque de realidade quando chegar o momento de assumir uma sala de aula.

Perguntamos ainda as entrevistadas quais aspectos o PIBID pode colaborar mais intensamente com a escola, todas afirmaram que o Projeto vem satisfazendo as expectativas da escola. E sugeriram que os estudantes “pibidianos” podiam levar constantemente novidades para a escola, porém não especificaram quais seriam essas novidades, se seria na área pedagógica, nas aulas de Educação Física ou outros. Vale lembrar, que o Projeto prevê intervenção de diversas maneiras, seja nas aulas, ou atividades extra sala de aula propostas pela escola. Uma das informantes sugeriu que os bolsistas poderiam contribuir no aspecto de indisciplina dos alunos, ela mencionou que é através dos esportes que isso pode melhorar, porém, isso seria possível se os bolsistas propusessem projetos de esporte fora do turno de aula das crianças, no entanto, o subprojeto de Educação Física não prevê esta atividade na escola. A mesma sinalizou ainda que, quando iniciou o Projeto na escola sentiu falta dos coordenadores do PIBID, conversar diretamente com a equipe pedagógica para explicar sobre o Projeto. Talvez esta queixa, bastante pertinente, foi uma falha de comunicação, pois geralmente coordenadores e supervisores tem essa interação e conversa com a equipe pedagógica para esses esclarecimentos, e até mesmo a aceitação da equipe diretiva para que o projeto inicie as atividades na escola.

CONSIDERAÇÕES FINAIS



Podemos concluir neste, analisando as respostas das informantes, que o Projeto PIBID proporciona para os bolsistas “pibidianos” uma diversidade de experiência, nos inserindo na realidade e contexto escolar de escola pública, favorecendo a experiência de estar intervindo em procedimentos metodológicos e praticas docente.

Por meio da entrevista realizada com a equipe gestora e pedagógica da escola, conseguimos conhecer o que pensam sobre a presença do Projeto PIBID de Educação Física na escola. Podemos afirmar que por meio da análise das respostas das informantes que o PIBID vem satisfazendo de modo geral as expectativas dentro da escola. Porém também nos mostrou o pouco envolvimento da equipe pedagógica com o Projeto, deixando para o professor supervisor de Educação Física as responsabilidades e intervenções, faltando assim comunicação entre o professor e a equipe pedagógica. Sugerimos que, se houver uma interação maior e sistemática entre equipe pedagógica da escola, professor supervisor da escola e os coordenadores do Projeto da Universidade, podemos expandir as intervenções do PIBID na escola, este aspecto só tem a contribuir para nossa formação inicial, para a escola, alunos e professores envolvidos no projeto.

Palavras chave: Formação inicial e continuada de professores. PIBID Educação Física. Gestores.

BIBLIOGRAFIA

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1977

CAPES – **MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/educacao-basica/capespibid/pibid>>. Acesso em: 24 JAN. 2017.

MARCONI, M.; LAKATOS, E.M. **Fundamentos de metodologia científica**. nº 5. São Paulo: Atlas, 2003.